

Informações, Motivações e Habilidades Comportamentais para a circularidade de resíduos sólidos domésticos

LETÍCIA SALAZAR SERRA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

HELIA CHRISTINA FRANÇOISE PAPIN LEAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

DANIELA FRANÇA ROSINHA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

KARINE DELMONDES SILVA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

SOLANGE ALFINITO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Informações, Motivações e Habilidades Comportamentais para a circularidade de resíduos sólidos domésticos

Introdução

Problemas relacionados aos resíduos sólidos domésticos, como a ineficiência, têm aumentado concomitantemente ao desenvolvimento econômico, à urbanização e ao crescimento dos padrões de consumo da população. Desse modo, busca-se soluções alternativas viáveis que apresentem respostas rápidas, eficazes e inovadoras. A economia circular emerge, portanto, como uma solução que traz como perspectiva a reincorporação de materiais e retorno ao ciclo produtivo, e o indivíduo, situado no centro dessa questão, pode ser a chave para superar os obstáculos e a ineficácia no manejo dos resíduos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo apresenta como problema a seguinte questão: Quais as informações, motivações e habilidades comportamentais dos indivíduos para a circularidade de resíduos em uma comunidade condominial residencial? Isto posto, objetivou-se explorar os aspectos relacionados ao tratamento de resíduos sólidos domésticos por parte de moradores de um condomínio horizontal, utilizando o modelo IMB (Informações, Motivações e Habilidades Comportamentais) proposto por Fisher et al. (2006) para uma proposta circular.

Fundamentação Teórica

A circularidade de resíduos domésticos defende uma mudança comportamental no que se refere às formas de consumir e utilizar os recursos e resíduos (Peterson et al., 2022; Oliveira, Silva & Moreira, 2019), trazendo como norteamento a perspectiva de resíduo zero e poluição zero (EMF, 2015). Para uma adequada implementação, faz-se necessário, portanto, analisar o comportamento dos indivíduos através de modelos comportamentais, como o proposto por Fisher et al. (2006), adequando-o ao contexto e avançando na promoção de práticas circulares que têm se revelado viáveis e efetivas (Lima et al., 2022).

Metodologia

Este estudo faz parte de um projeto de iniciação científica cujo objetivo é explorar mais profundamente o comportamento de descarte por parte de moradores de um condomínio horizontal situado em Brasília, no Distrito Federal, através de entrevistas em profundidade como fase preliminar de uma etapa quantitativa. Para isso, conduziu-se uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa e recorte transversal. A amostra apropriada seguiu o critério de saturação teórica e os dados submetidos à análise de conteúdo categorial. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Análise dos Resultados

Os resultados revelaram as variáveis que compõem o modelo teórico (IMB). Identificou-se como fonte de informações os grupos de WhatsApp, círculos sociais e demais meios tradicionais; como motivações, aspectos como preocupação ambiental, social e quantidade excessiva de lixo gerada; e como habilidades comportamentais características como interesse, disciplina e engajamento ambiental. Destaca-se que esses elementos influenciam na adoção de comportamentos mais aderentes à circularidade dos resíduos. Além disso, constatou-se um ambiente facilitador com oportunidades para mudanças de comportamento.

Conclusão

Embora a comunidade condominial possua práticas de manejo de resíduos, conclui-se que ela ainda não é eficaz. Para promover um maior engajamento dos consumidores na circularidade de resíduos, é fundamental que as infraestruturas, como os containers e as placas informativas, sejam implantadas de forma estratégica e coerente em toda comunidade. Ademais, compreender mais profundamente o que influencia os consumidores para o engajamento nas práticas circulares é imprescindível na efetividade do tratamento de resíduos domésticos, e a solução teórica aqui proposta tem se revelado prolífica.

Referências Bibliográficas

Fisher et al. (2006); Martins e Ribeiro (2021); Feitosa, Barden e Konrad (2018); Oliveira, Silva e Moreira(2019); Nduneseokwu, Qu e Appolloni (2017); Vier et al. (2021); Cosenza, Andrade e Assunção (2020); Nemat et al., (2020); Arantes e Silva Pereira (2021); Bernstad, la Cour Jansen e Aspegren (2011); Tchobanoglous, Theisen e Vigil (1993); Gonçalves et al. (2018); Ferreira et al. (2018); Seacat e Northrup(2010); Lima et al.(2022); Rosa et al.(2023); Martins(2021); Santos, Shibao e Silva(2019); Chioatto e Sospiro(2023); Oliveira, Silva e Moreira(2019); Guarnieri et al.(2022); EMF(2015), etc.